



## DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ- RS

### Área Temática: Tecnologia e Produção

Ben-Hur Costa de Campos<sup>1</sup> (Coordenador da Ação de Extensão)

Ben-Hur Costa de Campos<sup>1</sup>, Kellin Letícia Bohr<sup>2</sup>, Rodrigo da Costa Batu<sup>2</sup>, Dieison Eduardo Kaisekamp<sup>2</sup>, Patrick Renan Jost<sup>2</sup>, Cassiano do Amaral da Costa<sup>3</sup>; Marcos Ludwig<sup>4</sup>; Raquel Alberti<sup>4</sup>; Eduardo Giroto<sup>4</sup>, Eduardo Montezano<sup>4</sup>, Eliezer Pegoraro<sup>4</sup>, Lisiane Oliveira<sup>4</sup>, Luis Gubert<sup>4</sup>, Migacir Flores<sup>4</sup>, Milena Quadros<sup>4</sup>, Suzana Rosa<sup>4</sup>, Dionéia Everling<sup>4</sup>, Raquel Cardoso<sup>4</sup>; Betina Wottrich<sup>3</sup>, Clarisse Bourscheid<sup>5</sup>; Eduardo Freiberg<sup>5</sup>, João Di Fante<sup>6</sup>, Lourival Gonçalves Filho<sup>7</sup>; Reni Santos<sup>7</sup>, Oneide Kunn<sup>7</sup>, Pablo Nunes<sup>8</sup>, Leonir Fior<sup>9</sup>, Monique Lorenson<sup>10</sup>, Dagmar Tamanho<sup>10</sup>; Michel Andrei Schmitt<sup>10</sup>;

**Palavras-chave:** sustentabilidade, agricultura familiar, pecuária leiteira, extensão rural.

### Resumo

O referido programa busca através de diferentes ações integradas na relação ensino-pesquisa-extensão, desenvolver ações voltadas aos sistemas familiares de produção e comercialização, através dos princípios da interdisciplinaridade. Fazem parte dos parceiros deste programa organizações públicas e privadas do município de Ibirubá-RS. Este programa faz parte de uma iniciativa do Banco Brasil, em conjunto com diversas entidades do setor público e privado (IFRS, COOPEAGRI,

<sup>1</sup>Professor, Doutor, Câmpus Ibirubá, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do do Rio Grande do Sul – IFRS, ben-hur.campos@ibiruba.ifrs.edu.br

<sup>2</sup>Aluno, Câmpus Ibirubá, IFRS; Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos (bolsista).

<sup>3</sup>Aluno, Câmpus Ibirubá, IFRS; Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos (voluntário).

<sup>4</sup>Professor do IFRS; <sup>5</sup>Colaborador da COOPEAGRI; <sup>6</sup>Colaborador do Banco do Brasil S.A.;

<sup>7</sup>Colaborador da ASCAR/EMATER – RS; <sup>8</sup>Colaborador da Prefeitura Municipal de Ibirubá;

<sup>9</sup>Colaborador do Sindicato dos Trabalhadores Rurais; <sup>10</sup>Técnicos administrativos do IFRS;

Prefeitura Municipal, EMATER, entre outros) que visa qualificar a produção leiteira realizada por pequenos produtores através da prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural. Com o foco na sustentabilidade o programa também prevê incrementar a diversificação produtiva nas propriedades rurais, facilitando o contato e a aprendizagem de novas tecnologias adaptadas as condições da agricultura familiar. Uma primeira etapa já fora realizada, em ação conjunta com professores e alunos do IFRS e entidades participantes do programa, efetuaram-se reuniões com as famílias convidadas, da Localidade Linha Pulador Sul, Ibirubá, RS. Esta localidade foi escolhida por motivos de melhor acessibilidade e boa aceitabilidade dos produtores para novas técnicas. Na primeira reunião, realizada na comunidade, foram apresentados os objetivos do programa para as famílias convidadas. Na segunda reunião houve participação das famílias rurais que aderiram ao programa, em um total de oito, na qual as entidades idealizadoras apresentaram aos presentes o modelo de questionário que será aplicado com intenção de fazer um diagnóstico da propriedade, e também foram determinadas as equipes responsáveis pela aplicação deste junto as famílias participantes. A partir de então foram determinadas as datas das visitas, as quais estão em andamento. A próxima etapa prevista será sistematizar os diagnósticos e realizar novos encontros com os produtores, a fim de validar os dados obtidos e criar as estratégias de ação que serão aplicadas nas propriedades rurais no decorrer do Programa.

### **Contexto da ação**

Vários estudos apontaram e têm apontado (Navarro, 2010; Marques, 2009; Gehlen, 2006) para o fato de as políticas públicas do setor rural, até final da década de 1970, assumirem a função de implementar tecnologias agrícolas para elevar a produtividade em termos exclusivamente econômicos, buscando alçar o Brasil à ordem moderna e ao progresso. As consequências destas políticas de modernização, no entanto, também já são bastante conhecidas e estudadas: privilégio de um grupo específico de produtores vinculados à agro exportação, aumento da pobreza rural e dos danos meio ambientais, falta de representatividade política dos pequenos agricultores e trabalhadores agrícolas, entre outras.

As ações planejadas e executadas para o setor rural, tanto no que diz respeito às políticas públicas quanto às formulações teóricas, excluía formalmente a condição de agente dos atores do meio rural. Em especial, os pequenos produtores rurais (camponeses, agricultor familiar) eram interpretados hora, como uma categoria sem 'utilidade' para o sistema econômico e sem função alguma para o progresso – e por isso eram vistos como um grupo social em vias de desaparecimento.

O êxito da atividade leiteira no município de Ibirubá – RS tem sido prejudicado pela falta de assistência técnica, qualidade do rebanho e também pela questão ambiental. Criando um programa de desenvolvimento focado na produção do leite, o Programa Desenvolvimento Rural sustentável no município de Ibirubá, focaliza o desenvolvimento amplo das propriedades rurais ao mesmo tempo em que adota

uma postura metodológica que afirma a agência dos produtores rurais afetados pela ação de extensão.

O referido programa busca através de diferentes ações integradas na relação ensino-pesquisa-extensão, desenvolver ações voltadas aos sistemas familiares de produção e comercialização, através dos princípios da interdisciplinaridade, ou seja, proporcionar estágios interdisciplinares de vivência em estabelecimentos da agricultura familiar com acompanhamento e participação nas atividades produtivas, elevar a qualidade vida (educação, saúde, saneamento, infra estrutura) da família do agricultor, prestar assistência técnica aos agropecuaristas familiares através da ação de técnicos e estudantes do IFRS e entidades parceiras, elevar a rentabilidade média da atividade leiteira e a qualidade do leite, promover a preservação ambiental, criar mecanismos de acesso ao mercado, fortalecer o cooperativismo e a consciência da ação coletiva. Com o foco na sustentabilidade o programa também prevê incrementar a diversificação produtiva nas propriedades rurais, facilitando o contato e a aprendizagem de novas tecnologias adaptadas as condições da agricultura familiar.

### **Detalhamento das atividades**

O programa prevê encontros entre as diversas entidades envolvidas na construção do programa de assistência técnica e extensão rural para planejar as ações desenvolvidas nas propriedades. Para tanto foi elaborado um roteiro para diagnóstico dos sistemas de produção das propriedades de agricultura familiar da comunidade da Linha Pulador Sul, Ibirubá-RS, o qual foi aplicado as famílias que aderiram ao programa, e elaborar a programação das atividades que serão efetuadas nas propriedades no decorrer do programa. Este diagnóstico fez um levantamento inicial das condições sociais, econômicas e ambientais das propriedades rurais.

Planejou-se trabalhar com alunos do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, do Câmpus Ibirubá – IFRS, divididos em grupos de estudantes, professores e representantes das entidades participativas. Estas atividades estão sendo desenvolvidas em turno de cerca de oito horas em frequência semanal, durante tempo indeterminado. Estes grupos trabalham na busca de problemas e soluções das propriedades de agricultura familiar assistidas, tendo a pecuária leiteira como ponto principal, mas também avaliando a propriedade como um todo, tanto nos aspectos técnicos e econômicos, bem como nos aspectos sociais e ambientais. Este grupo de alunos tem o acompanhamento de docentes do IFRS Câmpus Ibirubá, bem como de profissionais das demais entidades envolvidas. Entre as várias atividades que serão desenvolvidas estão a coleta e análise de solo e água. Em relação ao solo esta análise fará uma avaliação da fertilidade química do mesmo, servindo de diagnóstico para possíveis restrições a produtividade das culturas. Após os alunos, sob orientação, farão a interpretação e recomendação de corretivos e fertilizantes. Em relação a análise de água, esta é importante para verificar a qualidade da mesma que está sendo consumida pelas famílias, pelos animais e utilizada na higienização de equipamentos e instalações. Também serão realizadas

avaliações zootécnicas e sanitárias do rebanho leiteiro; trabalhos de paisagismo, com objetivo de embelezamento da propriedade e, reuniões com as mulheres sobre saúde, higiene e economia familiar; oficinas de informática; manejos em piscicultura, entre outros. A cada período serão realizadas reuniões entre os participantes do programa para avaliar o andamento do processo e os resultados alcançados. Os alunos bolsistas são responsáveis pela apresentação em reuniões científicas que envolvam os temas do programa.

Um dos pressupostos do Programa Desenvolvimento Rural Sustentável na região do município de Ibirubá-RS é construir e segmentar suas ações com base na demanda e nas aspirações dos sujeitos alvo da ação. Para isso, o programa prevê a realização de encontros periódicos também com os produtores rurais atendidos pelas ações de extensão e assistência técnica, sempre primando pelo diálogo entre técnicos e produtores rurais. Este programa prevê também a realização de cursos e palestras em diversas áreas do desenvolvimento rural, de acordo com as demandas levantadas junto as famílias, durante a vivência nas propriedades.

Após convidadas as famílias de agricultores de toda a comunidade da Localidade de Linha Pulador, Ibirubá – RS, aderiram ao Programa Desenvolvimento Rural Sustentável oito famílias. Foram efetuadas diversas reuniões, as quais ocorreram no salão de eventos da comunidade. Na primeira reunião, foram apresentados os objetivos do programa para as famílias convidadas. Na segunda reunião houve participação das famílias rurais que aderiram ao programa, na qual as entidades idealizadoras apresentaram aos presentes o modelo de questionário que será aplicado com intenção de fazer um diagnóstico da propriedade, avaliando-a como um todo, tanto nos aspectos técnicos e econômicos, bem como nos aspectos sociais e ambientais e, também, foram determinadas as equipes responsáveis pela aplicação deste junto as famílias participantes. A partir de então foram determinadas as datas das visitas às propriedades. Em seguida foi efetuada a sistematização dos diagnósticos.

Em reunião realizada no mini auditório do IFRS, os alunos bolsistas apresentaram os diagnósticos das propriedades para professores e representantes das entidades participantes do programa, após discussão da apresentação, foram definidos os grupos que trabalharão nas linhas de principais demandas levantadas, entre as quais estão o monitoramento da água, gestão rural, gestão ambiental e qualidade do leite. A partir de então, os alunos bolsistas integrantes do programa iniciaram as visitas para conhecer a rotina dos produtores, nas quais passaram, durante o período da manhã, acompanhando as atividades diárias dos produtores e efetuando anotações para posteriormente, alimentar planilhas fazendo um levantamento das principais demandas e reivindicações das famílias. Dentre as próximas atividades, pretende-se realizar novos encontros com os produtores, a fim de validar os dados obtidos e criar as estratégias de ação que serão aplicadas nas propriedades rurais no decorrer do Programa.

### **Análise e discussão**

Até o momento, pode-se verificar de forma geral o endividamento de algumas famílias rurais do programa; em alguns locais falta de área de preservação permanente (APP); problemas de qualidade do leite, como alta contagem bacteriana total (CBT); alto uso de medicamentos veterinários; falta de mão de obra e falta de controle orçamentário.

### **Considerações finais**

O referido programa encontra-se em fase inicial de trabalhos junto às famílias dos produtores rurais. Até o momento já foram realizadas a reunião de divulgação; adesão das famílias; reuniões de planejamento da equipe; reuniões de planejamento junto às famílias do programa; criação de grupos de trabalho; visita às propriedades pelos alunos e elaboração de relatórios.

A próxima fase será o trabalho dos grupos com temas específicos em monitoramento da água; recuperação de áreas degradadas; manejo de gado leiteiro e gestão econômica da propriedade.

### **Referências**

- GEHLEN, Ivaldo. Território, Cidadania, identidades e desenvolvimento local sustentável. In. RIELLA, Alberto. Globalización, Desarrollo y Territorios Menos Favorecidos. Montevideo: Universidad de la República, 2006.
- LONG, N. Sociología del Desarrollo. Una perspectiva centrada en el actor. México: CIESAS, 2007.
- MARQUES, Paulo Eduardo Moruzzi. Participação e Pronaf: um estudo do poder, dos atores e dos conflitos em torno dos conselhos municipais. In. SCHNEIDER, Sergio; SILVA, Marcelo Kunrath; MARQUES, Paulo Eduardo Moruzzi. Políticas Públicas e Participação no Brasil Rural. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- NAVARRO, Zander. A agricultura brasileira: desempenho recente, desafios e perspectivas. In: GASQUES, José Garcia; VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro, NAVARRO, Zander, Brasília: IPEA/MAPA, 2010.